


**XIV Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia**

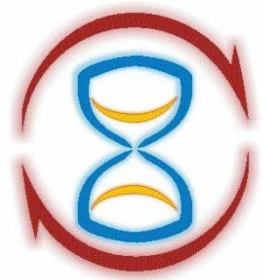
**III Encontro Nacional das Ligas de Geriatria e Gerontologia**



**As Ligas de Geriatria e Gerontologia e seu papel na formação dos profissionais de saúde**

**Elisa Franco de Assis Costa**

**Aline Thomaz Soares**

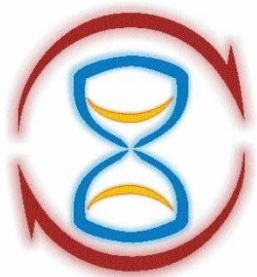


*Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia*

# Desafios do envelhecimento no Brasil

- ✦ Família
- ✦ Pobreza
- ✦ Aposentadoria
- ✦ Asilos
- ✦ Promoção de saúde
- ✦ Formação de recursos humanos em GG

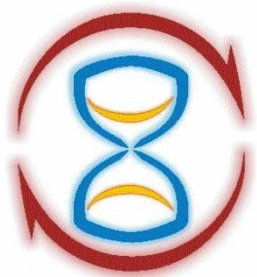
**Os pacientes idosos são "novos" no sistema de saúde**



Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia

# A realidade

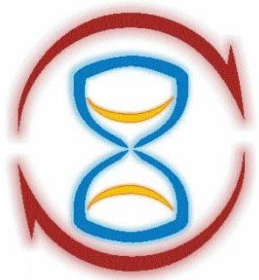
- ✦ Déficit de serviços para o atendimento de pacientes idosos
- ✦ Dificuldade de acesso ao atendimento
- ✦ Profissionais ainda não preparados para lidarem com:
  - a complexa interação entre as doenças
  - o processo de envelhecimento
  - fatores sócio-culturais relacionados ao envelhecimento



Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia

# Formação é prioridade

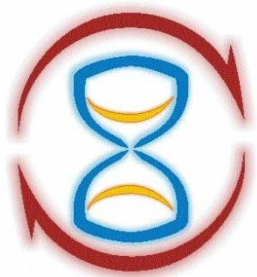
- ✦ Para o sistema educacional dos países em desenvolvimento.
  - A grande maioria dos atuais estudantes irá atender idosos depois de graduados.
  - Os princípios básicos para o atendimento ao idoso não devem ser de conhecimento exclusivo dos especialistas.



*Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia*

# Realidade mundial

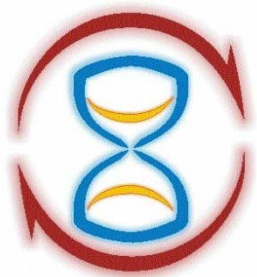
- ✦ Em recente levantamento global sobre o ensino de medicina geriátrica na graduação, a OMS recomenda que ele deva ser implementado, principalmente, nas nações em desenvolvimento que dispõem de menos recursos para a saúde. Nelas o treinamento básico e o ensino na graduação são muito mais importantes do que o treinamento altamente especializado.



*Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia*

# Política Nacional do Idoso

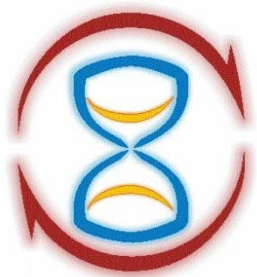
- ✦ A Lei 8.842 dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, recomenda:
  - ✦ 1. A inclusão de disciplinas relacionadas às áreas de Gerontologia e de Geriatria nos programas de graduação dos vários cursos da área de saúde;
  - ✦ 2. Apoio à criação e desenvolvimento de centros de referência e de programas de atenção à saúde dos idosos nas universidades integradas aos sistemas de saúde.



*Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia*

# O ensino

- ✦ Centrado no aluno
- ✦ Professor - facilitador do processo de aprendizado
- ✦ Formação holística - conhecimentos, atitudes e habilidades para atuar na promoção, prevenção, manutenção e reabilitação da saúde do indivíduo idoso
- ✦ Avaliação periódica sistemática

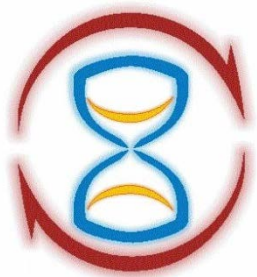


Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia

# Definição dos programas curriculares na graduação

- ✦ Definição dos objetivos do ensino/aprendizado
- ✦ Definição das habilidades a serem adquiridas
- ✦ Mudança de esteriótipos e atitudes no cuidado do idoso
- ✦ Métodos de ensino/aprendizado
- ✦ Incentivar o interesse dos estudantes para a GG

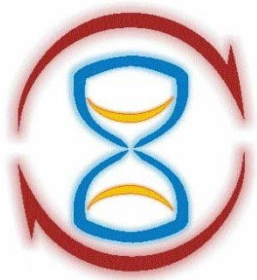




Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia

# Habilidades a serem adquiridas

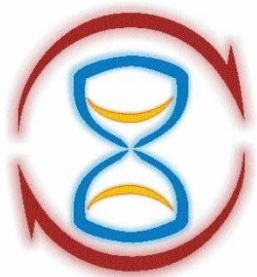
1. Compreender o processo de transição demográfica e epidemiológica, suas causas e conseqüências
2. Reconhecer a influência das condições sociais, psicológicas e culturais sobre o estado de saúde dos idosos
3. Trabalhar em equipe interdisciplinar, reconhecendo a importância da assistência multidimensional no cuidado do idoso e a necessidade do respeito pelos outros profissionais
4. Reconhecer a importância de manter e restaurar o estado funcional e a qualidade de vida do idoso



Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia

# Habilidades a serem adquiridas

- ✦ 5. Reconhecer a enorme variabilidade entre os idosos, no que concerne às condições de saúde, estado funcional, aspectos culturais, valores e preferências;
- ✦ 6. Reconhecer as alterações na epidemiologia e na apresentação das doenças comuns na velhice;
- ✦ 7. Fazer os ajustes necessários para o exame do paciente idoso, de forma que se sinta confortável e mais seguro ao abordar um paciente com múltiplas queixas e vários problemas de saúde;
- ✦ 8. Fazer a avaliação funcional e graduar o grau de dependência do idoso;



*Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia*

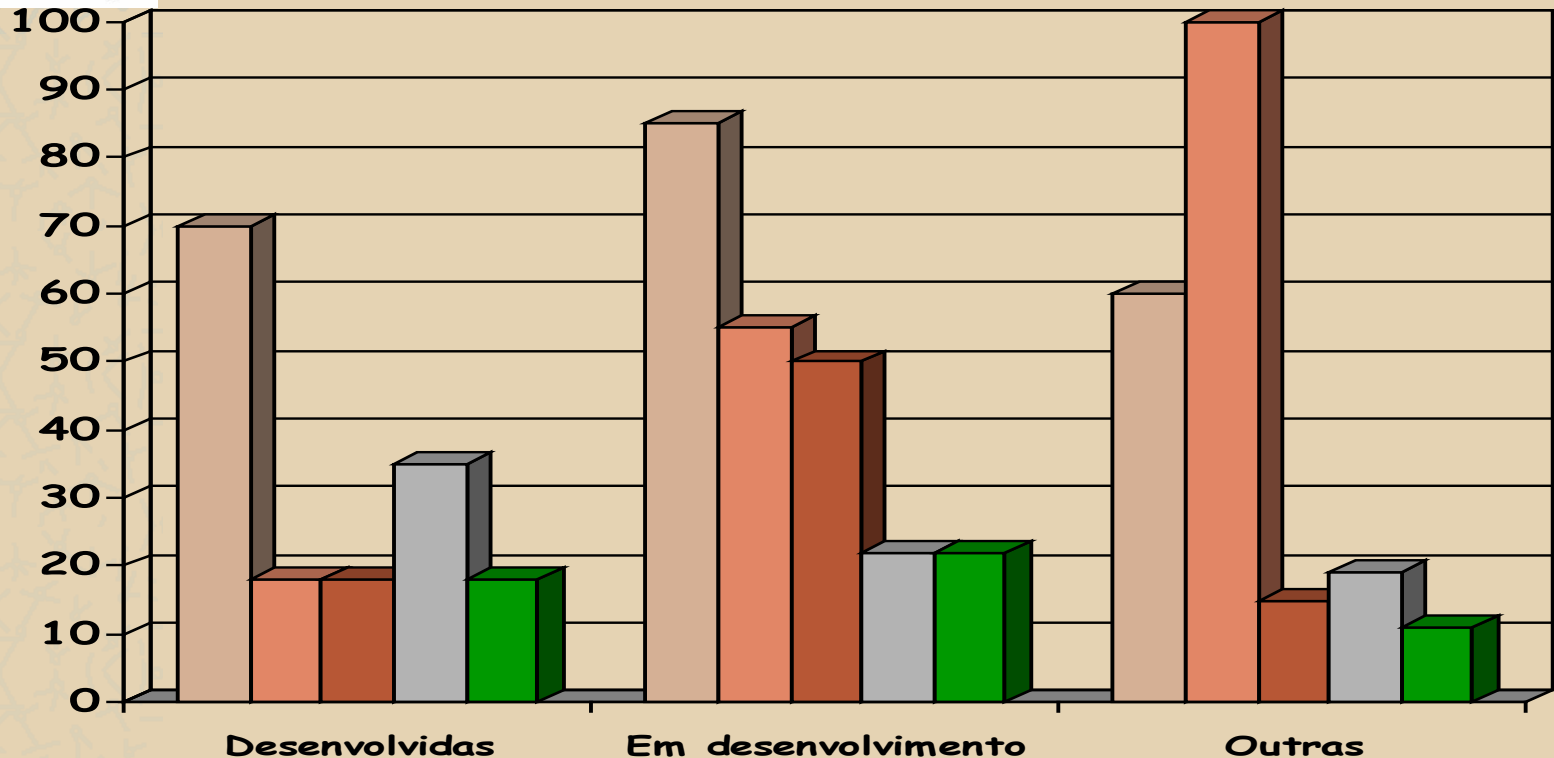
# Habilidades a serem adquiridas

- ✦ 9. Manusear pacientes portadores de múltiplas afecções levando em conta o risco e o benefício de cada tratamento proposto;
- ✦ 10. Reconhecer a utilidade da tecnologia médica nas circunstâncias apropriadas, mas também, estar ciente dos limites da intervenção e da sua obrigação de cuidar daquele cronicamente doente ou em fase terminal.



Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia

# Razões para não ensinar Geriatria

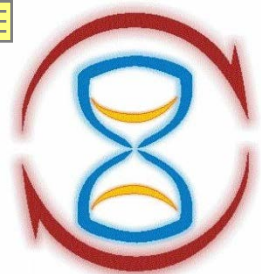


■ Não está no currículo      ■ Idosos não são prioridade  
■ Estudantes não têm interesse      ■ Escola não tem interesse  
■ Falta professor



# Por que é tão difícil implementar o ensino de GG na graduação?

- ✚ Currículos sobrecarregados
- ✚ Assume-se que os objetivos já são abrangidos por outras disciplinas
- ✚ O exercício da multidisciplinaridade é complexa
- ✚ Falta professores qualificados e centros de treinamento
- ✚ Falta de recursos financeiros
- ✚ Desinteresse das faculdades



Liga Acadêmica de Geriatria

# Acesso ao sistema de saúde

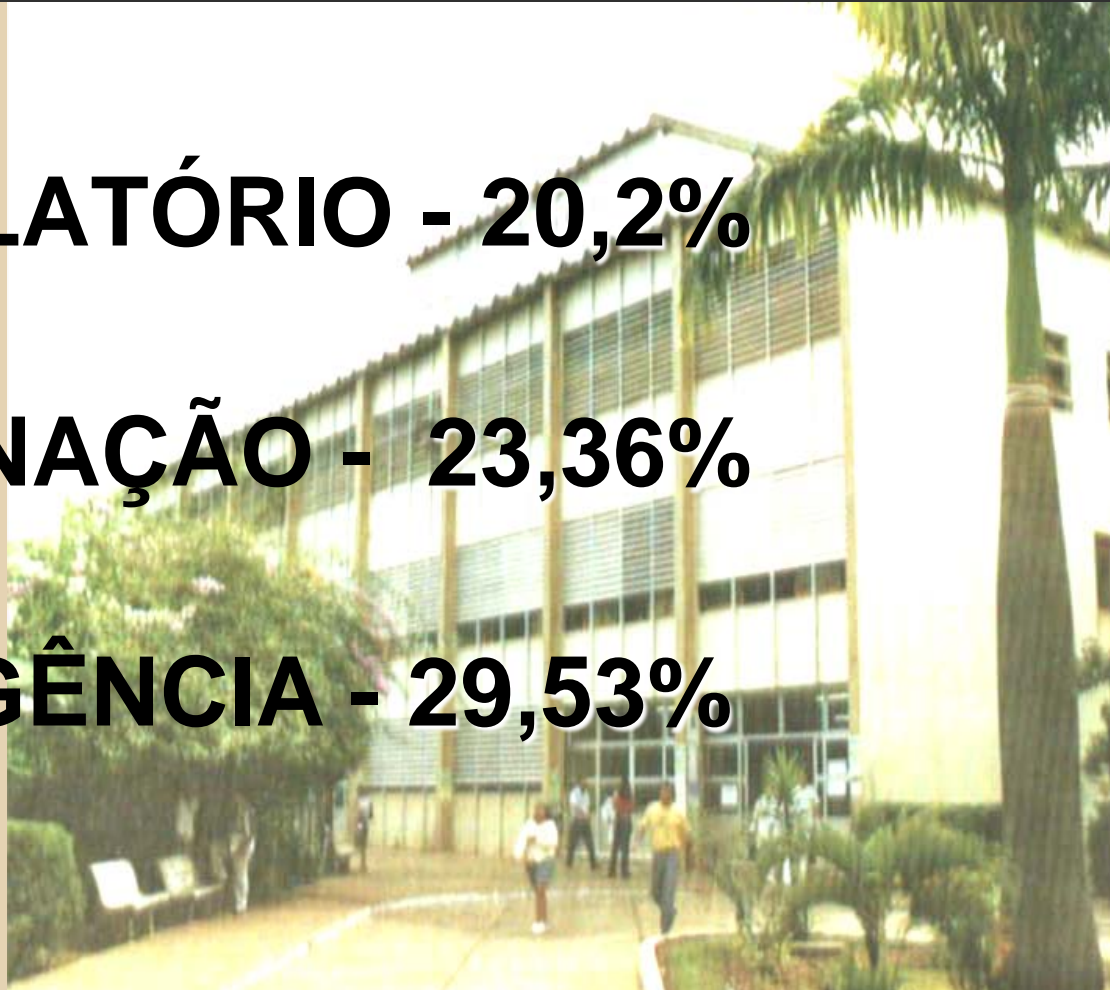


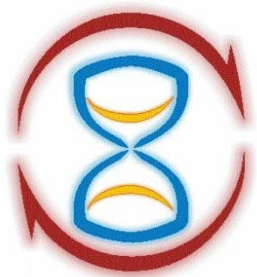
**ATENDIMENTO DE IDOSOS NO HCUFG  
JANEIRO DE 2000 A MAIO DE 2001  
Excluindo-se a obstetrícia**

**AMBULATÓRIO - 20,2%**

**INTERNAÇÃO - 23,36%**

**EMERGÊNCIA - 29,53%**



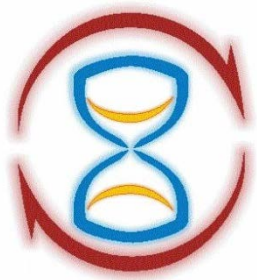


*Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia*

# O papel das LGG

- ✦ Porta de entrada do tema nas faculdades
- ✦ Não é necessário que exista o departamento
- ✦ Desperta o interesse de professores e alunos
- ✦ Inicia o aluno na prática da multidisciplinaridade
- ✦ Permite ao aluno ver o idoso fora do ambiente hospitalar
- ✦ Fornecer formação holística
- ✦ Introduzir o aluno no tripé ensino-pesquisa-extensão

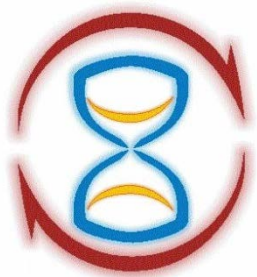




*Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia*

# Objetivos gerais das LGG

1. Proporcionar o desenvolvimento de seus integrantes no que diz respeito à saúde do idoso, com orientação de profissionais da área de Geriatria e Gerontologia e Clínica Médica, através de palestras, seminários, grupos de estudos e pesquisas.
2. Promover atividades nas comunidades que envolvam prevenção, educação e assistência ao envelhecimento.
3. Promover ações solidárias em instituições voltadas para os idosos.
4. Estender o conhecimento geriátrico e gerontológico aos demais estudantes da área de saúde não associados à LAGG através de cursos, palestras e seminários.

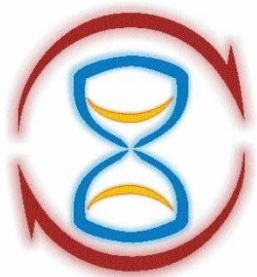


Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia

# Formas de atuação das Ligas de GG

## Nas faculdades

- ✦ 1. Interesse dos alunos
- ✦ 2. Formação de professores
- ✦ 3. Pesquisa ↔ 4. Extensão
- ✦ 5. Multi e interdisciplinaridade
- ✦ 6. Interinstitucional?

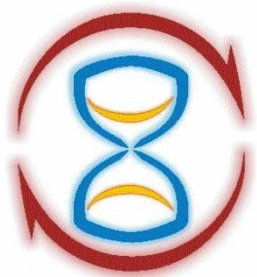


*Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia*

# Formas de atuação das Ligas de GG

## No Hospital Escola

1. Aspectos epidemiológicos dos idosos internados
2. Avaliação Funcional
3. Acessibilidade
4. Multi e interdisciplinaridade

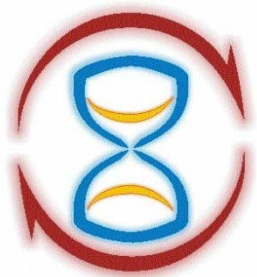


Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia

# Formas de atuação das Ligas de GG

## Na Semiologia/Propedêutica

- ✦ 1. Aspectos epidemiológicos, biológicos e fisiológicos do envelhecimento humano;
- ✦ 2. Avaliação Funcional do Idoso;
- ✦ 3. Particularidades da anamnese do paciente idoso;
- ✦ 4. Particularidades do exame físico do paciente idoso;

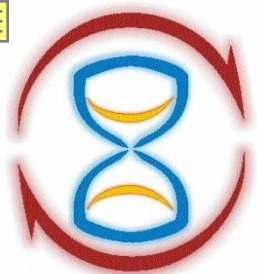


*Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia*

# Formas de atuação das Ligas de GG

## Em ambientes não hospitalares

- ✦ 1. Serviços de reabilitação
- ✦ 2. Instituições asilares
- ✦ 3. Comunidade
- ✦ 4. Serviços da rede básica de saúde
- ✦ 5. Centros-dia



Liga Acadêmica de  
Geriatria e Gerontologia

# A percepção do ciclo da vida



1

**positiva**

2

3

4

**neutra**

5

6

7

**negativa**

Na Europa, após ciclo de oito semanas em hospital geriátrico os estudantes não tiveram mudança de comportamento quanto a percepção do envelhecimento.

O principal objetivo das LGG é mudar a percepção negativa sobre o processo de envelhecimento e sobre o idoso que prevalece dentre os alunos e professores do ensino superior brasileiro.